



A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA

FETAL ALCOHOLIC SYNDROME: A NARRATIVE REVIEW

SÍNDROME ALCOHÓLICO FETAL: UNA REVISIÓN NARRATIVA

Catarina Vitória de Araújo Farias¹, Clésia Oliveira Pachu¹

e4104104

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i10.4104>

PUBLICADO: 10/2023

RESUMO

A síndrome alcoólica fetal se apresenta como um sério problema de saúde impactando diretamente a vida de bebês e crianças, conseqüentemente, a vida de seus familiares. A razão que conduz a esta síndrome remete à ingestão alcoólica durante a gestação, por falta de informação acerca dos danos causados ao feto, como proceder diante da síndrome e os impactos na saúde do feto. O presente artigo objetivou avaliar a síndrome alcoólica. Utilizou-se de revisão narrativa acerca da síndrome alcoólica fetal, realizada no segundo trimestre de 2023. Como fonte de coleta de dados foram buscados artigos de livre acesso com os termos “síndrome AND álcool” e “síndrome AND álcool AND feto AND Brasil” nos bancos de dados do Google Acadêmico, PubMed e SciELO, tendo sido selecionados 8 artigos. Como resultado, os oito artigos selecionados nesta revisão refletem uma variabilidade na metodologia adotada, observa-se que existe alta relação do álcool com a síndrome citada. Conclui-se que políticas públicas devem ser implementadas para prevenção da síndrome, desde a adolescência na escola a vida conjugal, em especial no pré-natal. Ressalta-se a necessidade de enfatizar formas de auxiliar mulheres grávidas a obter compreensão com fácil acesso acerca da síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool. Brasil. Feto. Gestação.

ABSTRACT

Fetal alcohol syndrome presents itself as a serious health problem directly impacting the lives of babies and children, and consequently the lives of their families. The reason that leads to this syndrome is alcohol intake during pregnancy, due to lack of information about the damage caused to the fetus, how to proceed when faced with the syndrome and the impacts on the health of the fetus. This article aimed to evaluate alcoholic syndrome. A narrative review was used about fetal alcohol syndrome carried out in the second quarter of 2023. As a source of data collection, free access articles were searched with the terms “syndrome AND alcohol” and “syndrome AND alcohol AND fetus AND Brazil” in the databases of data from Google Scholar, PubMed and SciELO, with 8 articles selected. As a result, the eight articles selected in this review reflect a variability in the methodology adopted, it is observed that there is a high relationship between alcohol and the aforementioned syndrome. It is concluded that public policies must be implemented to prevent the syndrome, from adolescence at school to marital life, especially in prenatal care. The need to emphasize ways to help pregnant women gain an easily accessible understanding of the syndrome is highlighted.

KEYWORDS: Alcohol. Brazil. Fetus. Gestation.

RESUMEN

El síndrome de alcoholismo fetal se presenta como un grave problema de salud que impacta directamente en la vida de los bebés y niños y, en consecuencia, en la vida de sus familias. El motivo que lleva a este síndrome es la ingesta de alcohol durante el embarazo, debido a la falta de información sobre los daños causados al feto, cómo proceder ante el síndrome y los impactos en la salud del feto. Este artículo tuvo como objetivo evaluar el síndrome alcohólico a través de una revisión narrativa. Se utilizó una revisión narrativa sobre el síndrome de alcoholismo fetal realizada en el segundo trimestre de 2023. Como fuente de recolección de datos, se buscaron artículos de libre acceso con los términos “síndrome Y alcohol” y “síndrome Y alcohol Y feto Y Brasil” en el datos de bases de datos de Google Scholar, Pubmed y SciElo, con 8 artículos seleccionados. Como resultado, los ocho artículos seleccionados en esta revisión reflejan una variabilidad en la metodología adoptada, se observa que existe una alta relación entre el alcohol y el síndrome antes mencionado. Se concluye que se deben

¹ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

implementar políticas públicas para prevenir el Síndrome de Alcoholismo Fetal, desde la adolescencia en la escuela hasta la vida conyugal, especialmente en la atención prenatal. Se destaca la necesidad de enfatizar formas de ayudar a las mujeres embarazadas a obtener una comprensión fácilmente accesible del síndrome de alcoholismo fetal.

PALABRAS CLAVE: Alcohol. Brasil. Feto. Gestación.

INTRODUÇÃO

Os transtornos do espectro alcoólico fetal também conhecido por TEAF são distúrbios que ocorrem em bebês e crianças como resposta à ingestão de álcool pelas mães durante a gestação. De outro modo, a síndrome alcoólica fetal, também conhecida por SAF, mostra-se como a mais grave forma de expressão dos TEAF, podendo inclusive conduzir a óbito fetal. A SAF se trata de um distúrbio que lesa o feto no interior da barriga da mãe. Interpreta-se por SAF uma série de sinais e sintomas que poderiam ser prevenidos como as deficiências no crescimento, retardo mental, disfunções do sistema nervoso central (SNC) e até alterações dos traços faciais (Fiore *et al.*, 2022)

Nesse sentido, a exposição ao álcool durante o período intrauterino afeta o desenvolvimento do pequeno cérebro reduzindo assim as sínteses e liberações neurotróficas, além dos marcadores inflamatórios. O consumo de álcool também induz o estresse oxidativo (Fiore *et al.*, 2022). Contudo, essa síndrome ainda se mostra frequente mesmo com toda tecnologia e informação disponível na atualidade.

O álcool sendo tratado como um agente teratogênico, fator que durante a vida intrauterina produz uma variação permanente na morfologia como também na fisiologia, sujeita-se a um agente auto explicativo, podendo ou não causar perturbações no feto. Contudo, a probabilidade se apresenta altíssima baseado nos casos existentes, sendo o consumo de álcool na gestação um problema social de considerável significância. A associação do álcool na gravidez altera as condições de saúde maternas e promove perturbações em recém-nascidos e bebês em desenvolvimento (Sagre, 2020).

As deformidades faciais diminuem gradativamente ao longo do desenvolvimento da criança, dificultando o diagnóstico da SAF, mas outras características permanecem: retardo mental; o QI médio dessas crianças está entre 60 e 70; problemas motores; problemas nervosos e musculares no corpo. Funcionamento prejudicado; dificuldades de aprendizagem, porque as crianças com SAF têm dificuldade em resolver problemas, têm dificuldade em matérias lógicas, como matemática, e dificuldades em relacionar-se com outras pessoas. Esses problemas muitas vezes podem ser descobertos durante o dia a dia escolar (Sagre, 2020).

Ou seja, o uso do álcool durante o período gestacional não resulta obrigatoriamente em SAF, a questão é que ainda não se conhecem níveis seguros de consumo de álcool durante a gravidez, resultando na melhor escolha ser a não ingestão do álcool. Ao consumir bebida alcoólica durante a gestação o feto já é afetado diretamente, visto que o álcool atravessa a placenta e o atinge, possivelmente deixando danos, ou não.

Como o feto é imaturo e têm níveis mais baixos de enzimas fetais, o álcool é metabolizado e eliminado mais lentamente. O líquido amniótico atua como reservatório de álcool, expondo ainda mais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

o feto aos efeitos negativos do álcool, mais comumente no cérebro e no coração fetal. A probabilidade de o bebê ser afetado e a gravidade dos sintomas estão relacionadas à dose tomada, à forma tomada, ao período de gestação, ao metabolismo do álcool materno e fetal, à saúde da mãe e à suscetibilidade genética do feto (Sagre, 2020).

Ademais, não são todos os bebês que apresentam todos os sintomas, alguns podem não apresentar e outros podem chegar a apresentar tardiamente, sendo preciso que siga em avaliação, do nascimento até a fase adulta. Nesta, podem ou não aparecer com maior exatidão os sintomas da SAF, recebendo várias designações como SAF parcial ou até espectro de alterações relacionadas ao álcool. O presente artigo objetivou avaliar a síndrome alcoólica fetal por meio de uma revisão narrativa.

1- DESENVOLVIMENTO

Trata-se de revisão narrativa acerca da síndrome alcoólica fetal realizada no segundo trimestre de 2023. A revisão narrativa apresenta-se como um amplo estudo exploratório que reúne vestígios de conhecimento, agregando-se a ele por meio da leitura e do empirismo prático. Além disso, não se limita ou "particularmente, partes claramente definidas do problema". Os autores ainda alegam que "a busca das fontes não é pré-determinada e específica".

Assim o seguinte questionamento: Quais implicações da ingestão alcoólica durante a gravidez os impactos na saúde dos bebês? Para fundamentar teoricamente o atual estudo, foram utilizadas as Bases de Dados: Google Acadêmico, PubMed e *Scientific Eletronic Library Online, SciELO*, utilizando os termos "síndrome AND álcool" e "síndrome AND álcool AND feto AND Brasil". Assim, os estudos de: Ganthous; Rossi; Giacheti, (2015), Mesquita *et al.*, (2009), Siqueira *et al.*, (2017), Baptista *et al.*, (2017), Fiori *et al.*, (2022), Drew *et al.*, (2014), Carito *et al.* (2019), Sagre (2020), adequaram-se como base de apoio teórico para o desenvolvimento desta pesquisa. Além do apoio do site oficial do Ministério da Saúde. Para seleção e análise do material, foram seguidas as etapas do Quadro 1.

Quadro 1 - Etapas percorridas no desenvolvimento da pesquisa

Etapas	Atividade
1º	Escolha das Bases (Portais) de Dados Eletrônicos
2º	Estabelecimento dos critérios
3º	Busca atenta de artigos e/ou monografias
4º	Leitura e fichamento
5º	Seleção dos materiais de análise dos trabalhos pré-selecionados
6º	Releitura das fontes/dados selecionadas (os)
7º	Escrita do artigo: "Síndrome alcoólica fetal, uma revisão narrativa"

Fonte: O autor, (2023)

Como critérios de inclusão, foram vistos artigos recentes, dentro de uma margem de 15 anos, excluindo os demais anos anteriores. Além disso, foram selecionados artigos com alta relação do álcool com os transtornos do espectro alcoólico fetal (TEAF) como também com a síndrome alcoólica fetal e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

seus efeitos, além de qualquer condição aguda ou crônica que tenha relação explícita do álcool e as perturbações. Eram estes de livre acesso e pesquisados no idioma português.

O critério de exclusão optou-se por virtude do tipo e grau de comprometimento. Todos os artigos incluídos foram publicados na margem temporária de 2008 a 2023, últimos 15 anos. Os oito artigos selecionados nessa pesquisa datam dos seguintes períodos: (i) um de 2008; (ii) um de 2014; (iii) um de 2015; (iv) dois de 2017; (v) um de 2019; (vi) um de 2020; (vii) um de 2022, tendo sido realizadas três buscas em cada plataforma.

Nos resultados obtidos na primeira busca realizada na plataforma do Google acadêmico com operador booleano, utilizaram-se os termos delimitadores: Álcool *AND* gravidez. Para isso, dividimos essa busca em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados do Scielo apresentou 50.400 resultados obtidos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, sendo encontrados 17.400 resultados de pesquisas científicas. Diante disso, nota-se um nível considerável no número de pesquisas quando estabelecido o recorte temporal de 15 anos.

Nos resultados obtidos na segunda busca na plataforma do Google acadêmico realizada com três termos, utilizou-se os termos delimitadores: Síndrome *AND* álcool *AND* feto. Ao incluir o termo “síndrome”, comparado com a primeira busca, houve uma redução no número de publicações de pesquisas que envolvem a SAF. Assim, dividiu-se a segunda busca com três termos em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados do Google Scholar apresentou 18.700 resultados obtidos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, no total de 15 anos, foram encontrados 11.500 artigos. Nesse sentido, observa-se a preocupação dos pesquisadores brasileiros em desenvolver estudos acerca da SAF.

Os resultados obtidos na terceira e última busca no Google acadêmico realizada com quatro termos, foram utilizados os termos delimitadores: síndrome *AND* álcool *AND* feto *AND* Brasil. Notou-se que, ao incluir o filtro de localização Brasil, comparado com a primeira busca, o número de artigos foi reduzido, porém mantida uma boa taxa nas pesquisas, quando delimitado ao contexto brasileiro. Sendo assim, como na primeira e segunda busca, realizou-se uma busca sem restrição de tempo, sendo encontradas na base de dados 10.400 resultados obtidos; uma redução de aproximadamente sete mil pesquisas com o resultado anterior. Já quando realizada busca com o recorte de tempo de 15 anos (2008-2023), resultou em 8.760 artigos. Ficando evidente a proporção de pesquisas e o maior interesse nos casos de Síndrome Alcoólica fetal nos últimos 15 anos. Os dados coletados demonstram a existência de preocupação científica em pesquisar e propor meios com objetivo de solucionar/conscientizar os cidadãos acerca dos impactos reais que o álcool pode causar à vida humana ainda tão frágil, o feto.

De outro modo, os resultados obtidos na primeira busca realizada na *SciELO* com dois, utilizou-se os termos delimitadores: Álcool *AND* gravidez. Para isso, dividimos essa busca em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados do Scielo apresentou 98 resultados obtidos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, sendo encontrados 79 artigos de pesquisas científicas. Assim, nota-se um nível bastante considerável no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

número de pesquisas quando estabelecemos um recorte temporal de 15 anos, 80,6% das pesquisas foram realizadas de 2008 até 2023.

Nos resultados obtidos na segunda busca na plataforma *SciELO* realizada com três termos, foram utilizados os termos delimitadores: síndrome *AND* álcool *AND* feto. Ao incluir o marcador de síndrome, comparado com a primeira busca, houve um decréscimo nas pesquisas que envolvem a perturbação. Nesse sentido, dividiu-se essa segunda busca com três termos em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados *SciELO*, apresentando 2 artigos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, no total de 15 anos, encontrado também apenas 2 resultados de trabalhos realizados. Diante disso, observa-se a necessidade do desenvolvimento de mais estudos acerca da SAF.

Os resultados obtidos na terceira e última busca na *SciELO* realizada com quatro termos, utilizando os termos delimitadores: síndrome *AND* álcool *AND* feto *AND* Brasil. Notou-se que, ao incluir o marcador de localização Brasil, comparado com a primeira busca, houve um decréscimo abrupto dos resultados, em contexto brasileiro que envolve a SAF. Sendo assim, como na primeira e segunda busca, realizou-se uma busca sem restrição de tempo, não sendo encontrados artigos na base de dados; uma redução de 100% das pesquisas com os resultados anteriores. Já, quando a busca com o recorte de tempo de 15 anos (2008-2023), permaneceu a inexistência de artigos. Fica evidente, dessa forma, a necessidade de estudos, informações e acesso a conteúdo refletindo acerca da SAF no Brasil, a indústria de bebidas alcoólicas se mostra forte entre brasileiros.

Adiante, nos resultados obtidos na primeira busca realizada na plataforma *PubMed* com dois termos: Álcool *AND* gravidez. Para isso, dividiu-se essa busca em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados do *SciELO* apresentou 241 resultados obtidos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, sendo encontrados 100 resultados de pesquisas científicas. Diante disso, nota-se um nível considerável no número de pesquisas quando se estabeleceu um recorte temporal de 15 anos, 41,4% das pesquisas foram realizadas entre 2008 e 2023.

Nos resultados obtidos na segunda busca na plataforma *PubMed* com três termos delimitadores: síndrome *AND* álcool *AND* feto, ao incluir o marcador “síndrome”, comparado com a primeira busca, houve um aumento nas pesquisas que envolvem a SAF. Assim, dividiu-se essa segunda busca com três termos em dois momentos: (i) o primeiro, na função de busca geral sem restrição de tempo na base de dados *SciELO*, que apresentou 18 resultados obtidos; (ii) o segundo, na função de busca com o recorte de tempo 2008-2023, no total de 15 anos, foi encontrado também apenas 5 artigos.

Finalmente, nos resultados obtidos na terceira e última busca na plataforma *PubMed* realizada com quatro termos, utilizou-se os termos delimitadores: síndrome *AND* álcool *AND* feto *AND* Brasil. Notou-se que, ao incluir o marcador de localização Brasil, comparado com a primeira busca, houve baixa abrupta dos resultados, em contexto brasileiro que envolve a SAF. Sendo assim, como na primeira e segunda busca, realizou-se uma busca sem restrição de tempo, não sendo encontrados artigos na base de dados, uma redução de 100% das pesquisas quando confrontados com resultados



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

anteriores. Assim, não foi de forma diferente quando limitamos o recorte de tempo aos últimos 15 anos (2008-2023). Ficando novamente evidente, a necessidade de estudos, informações e acesso a este tipo de conteúdo no Brasil.

Analisando todas as apurações realizadas nas Bases de Dados Google Acadêmico, *SciELO* e *PubMed* fazendo o uso dos termos delimitadores, deixa notória uma oscilação de resultados obtidos. Como exemplo, quando incluído o termo “Brasil” o número de resultados cai subitamente em relação às outras buscas. Contudo, no geral, as buscas foram suficientes para esta revisão, entendendo-se que existe, na atualidade, um aumento de pesquisas que abordam a temática de forma extensa, conforme os resultados. No entanto, salienta-se que o poder público deve agir quando da ingestão de álcool na gestação.

Para melhor apontar no que se refere às amostras obtidas, previamente, como forma de critério de exclusão e escolha serão avaliados os títulos, seguido dos objetivos e, depois, as palavras-chave, conforme o Quadro 1. Além disso, critérios como: (I) ser artigo original, (II) ter abordado as palavras-chave do presente artigo, (III) ter sido publicado nos idiomas inglês, português ou espanhol, (IV) ter enfoque no álcool, deixando adjacente tabaco ou outras drogas. Dito isto, dos oito (8) artigos/monografias selecionados para análise sete (7) apresentaram o termo Álcool, dois (2) mostraram o termo “feto” e um (1) os termos “gestação” no título, os demais possuíam palavras como: alcoólico, fetal e gestante/gravidez. Frente aos resultados e comparação, pode-se visualizar uma correlação entre o material escolhido e seus títulos, pois ambos se interconectam. Dessa forma, possibilitando, a SAF como tema a ser estudada/pesquisada, além disso, como denominador comum, todos os estudos selecionados abordaram os malefícios causados pelo uso de bebida alcoólica durante a gestação ao sistema nervoso central de recém-nascidos.

Acerca dos objetivos gerais de cada artigo selecionado, notou-se uma diversidade em relação aos verbos escolhidos pelos autores. Sendo estes: abordar, verificar, relatar, avaliar, analisar, evidenciar, expor, identificar e pesquisar. Os verbos diversificadamente usados mostram também a diversidade nos tipos de pesquisa realizadas, tendo em vista que cada um visa discorrer acerca de um aspecto específico da temática. Ao fim, todos reforçam os malefícios que o álcool causa a saúde do bebê na vida pré-natal e após o nascimento. Quanto as palavras-chave, observou-se que os artigos apresentaram em média 3 termos chave. Desses, pode-se classificá-las em categorias, envolvendo o álcool; o feto; gestação; e também, o Brasil, Quadro 02.

Quadro 02 - Categorias das palavras-chave dos artigos

Artigos/termos	Álcool	Feto	Gestação	Brasil
Aparece	267 vezes	52 vezes	103 vezes	25 vezes
Quantidade	Oito	Seis	Cinco	Três

Fonte: O autor (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

Ademais, o Quadro 03 pode ratificar o afirmado anteriormente e detalhar os trabalhos científicos estudados para basear o presente artigo.

Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados cerca do Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal e Síndrome Alcoólica Fetal

AUTORES	ANO	PAÍS	MÉTODO	RESULTADOS
Mesquita <i>et al.</i>	2009	BRA	Avaliados 1964 recém-nascidos vivos, além disso, existiram entrevistas as respectivas mães com perguntas diretas e através do questionário T-ACE.	Descobriu-se que setenta e seis recém-nascidos apresentavam uma série de distúrbios alcoólicos fetais. Gestantes apresentam alto consumo de álcool, sugerindo acompanhamento regular desse consumo.
Drew <i>et al.</i>	2014	BRA	Avaliação e estudo usando modelos animais de FASD.	O etanol induz ativação neuroimune no cérebro em desenvolvimento. Acredita-se que a ativação microglial resultante, a produção de moléculas pró-inflamatórias e as alterações na expressão genética do desenvolvimento alterem a sobrevivência e a função neuronal e levem a neuropatologia e <i>déficits</i> cognitivos de longo prazo. Também foi encontrada perda de microglia, reduzindo a capacidade da microglia de proteger os neurônios e promover o desenvolvimento neuronal. Isto é importante porque evidências emergentes sugerem que a depleção da microglia durante o desenvolvimento do cérebro pode levar a neuropatologia e <i>déficits</i> cognitivos em longo prazo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

Ganthous; Rossi; Giacheti.	2015	BRA	Levantamento da literatura.	Descreve a grande variabilidade no tipo e extensão da lesão.
Siqueira, <i>et al.</i>	2017	BRA	Pesquisa de caráter bibliográfico.	Identificadas como mulheres solteiras, adolescentes com baixa escolaridade, baixa renda ou desemprego, e muitas vezes influenciadas pelo ambiente e pela mídia. Assim, notório as questões sociodemográficas se sobressaindo sobre um todo.
Baptista <i>et al.</i>	2017	BRA	Estudo sobre um grupo de puérperas, escaladas durante seis meses.	818 puérperas participantes, 7,3% consumidoras de álcool, apresentando maior consumo daquelas sem companheiro permanente. Foi observado menor peso nos bebês de mães que consumiram álcool na gestação.
Carito <i>et al.</i>	2019	BRA	Pesquisas da literatura disponível com associação dos dados experimentais do próprio laboratório.	Alterações no NGF e no BDNF desempenham papéis sutis nos efeitos de curto e longo prazo do etanol nos tecidos alvo do etanol, incluindo morte de células neuronais e graves <i>déficits</i> cognitivos e fisiológicos em neonatos.
Segre	2020	BRA	Estudo realizado na instituição municipal da cidade de São Paulo.	O TEAF foi encontrado em 38,69 neonatos/1.000 nascidos vivos. APS é diagnosticada em 1,52/1.000 nascidos vivos, a ARBD provavelmente ocorre em 3,05/1.000 nascidos vivos e a ARND provavelmente ocorre em 34,11/1.000 nascidos vivos. O risco



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

				de recorrência de SAF em famílias com casos confirmados é de 77%.
Fiore <i>et al.</i>	2022	BRA	Analisado no soro, os níveis de BDNF (O Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro, que tem como função promover a sobrevivência dos neurônios) e NGF (Fator de crescimento nervoso, proteína importante para o crescimento), além do estresse oxidativo. Também, como teste de radicais livres de oxigênio (FORT) e as defesas de radicais livres de oxigênio (FORD).	Os níveis séricos de NGF e BDNF são mais baixos em crianças pré-púberes com TEAF em comparação com controles saudáveis. Essas alterações foram associadas ao aumento dos níveis de TNF- α e IL-1 α no soro. Curiosamente, embora os níveis de FORT estivessem normais, o FORD também estava elevado. Além disso, encontramos um aumento de IL-1 α , IL-2, IL-10 e IL-1 α 1 em meninas em comparação com meninos. A pesquisa atual sugere que os desequilíbrios nas vias neuroimunes periféricas poderiam ser usados em crianças como biomarcadores precoces dos déficits observados no FASD.

Fonte: O autor (2023)

Foi observado também, que entre os diversos sintomas, aqueles mais agravados e com maior somatório, referiam-se diretamente ao grau de ingestão alcoólica da mãe e sua idade gestacional, afetando pontualmente o feto na considerável hipótese da síndrome alcoólica fetal. Em todos os componentes da linguagem falada prejudicados, há uma variação considerável no tipo e no grau de comprometimento. Essa heterogeneidade se deve ao fato de que a série tende a ser completada por indivíduos expostos a quantidades variadas de álcool em diferentes fases do desenvolvimento fetal. Além disso, cada criança também difere na suscetibilidade ao consumo da mãe, justificando graus variados de comprometimento ou da própria normalidade. (Ganthous; Rossi; Giacheti, 2015).

2- CONSIDERAÇÕES

Nota-se a necessidade de discutir acerca da síndrome alcoólica fetal em diversos ambientes e enfatizar o tema possibilitando a gestante saber dos riscos da ingestão alcoólica. Observou-se também o aumento de pesquisas versando sobre a temática, no tocante ao maior somatório de trabalhos científicos terem sido realizados nos últimos 15 anos (2008-2023). Isso revela o quão sério se apresenta



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

o tema e a preocupação dos pesquisadores, revelando a esperança de uma maior sensibilização da população.

O desenvolvimento desse artigo possibilitou identificar implicações sociodemográficas, além do difícil acesso à informação e a educação na população com baixa renda, estado civil interferem também em ações do indivíduo. É preciso que exista uma investigação acerca da prevalência de consumo de álcool na gestação com causas sociodemográficas e reprodutiva, o consumo de álcool foi mais frequente entre mulheres sem companheiro fixo ($p=0,010$).

Notou-se o levantamento de muitos instrumentos utilizados na avaliação de distintas perturbações e aspectos nas vítimas expostas ao álcool intrauterino. A observação dos 8 artigos, define-se que as particularidades do grupo com diagnóstico de Síndrome alcoólica fetal se mostra variado, específico e varia em virtude do tipo e grau de comprometimento. O comprometimento está diretamente vinculado a capacidade intelectual dos participantes, precisando estar atento ao grau alcoólico ingerido pela mãe, ao período gestacional e a susceptibilidade individual do feto ao metabolizar o álcool no organismo.

Ademais, o álcool durante a gestação afeta diretamente a vida humana e as gerações subsequentes, ficando demonstrada a necessidade de uma gestação segura para mãe, feto e saúde pública.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, F. H. *et al.* Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool durante a gravidez. **Rev. Bras. Saude Mater. Infantil**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 281-289, 2017.

<https://doi.org/10.1590/1806-93042017000200004>

CARITO, V. *et al.* NGF and BDNF alterations by prenatal alcohol exposure. **Curr Neuropharmacol**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 308-317, 2019. <https://doi.org/10.2174/1570159X15666170825101308>

DREW, P. D.; KANE, C. J. Fetal alcohol spectrum disorders and neuroimmune changes. **Int Rev Neurobiol.**, [S. l.], v. 118, p. 41-80, 2015. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-801284-0.00003-8>

FIORE, M. *et al.* Markers of neuroinflammation in the serum of prepubertal children with fetal alcohol spectrum disorders. **CNS Neurol Disord Drug Targets**, [S. l.], v. 21, n. 9, p. 854-868, 2022. <https://doi.org/10.2174/1871527320666211201154839>

GANTHOUS, G.; ROSSI, N. F.; GIACHETI, C. M. Linguagem no transtorno do espectro alcoólico fetal: uma revisão. **CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-11, 2015. <https://doi.org/10.1590/1982-021620150914>

MESQUITA, M. Frequência dos efeitos do álcool no feto e padrão de consumo de bebidas alcoólicas pelas gestantes de maternidade pública da cidade de São Paulo. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 63-67, 2009. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822009000100007 Acesso em: 06 out. 2023.

SAGRE, C. **Atualizações científicas sobre a síndrome alcoólica fetal (SAF)**. Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/2020/08/07/atualizacoes-cientificas-sobre-a-sindrome-alcoolica-fetal-saf/> Acesso em: 06 out. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: UMA REVISÃO NARRATIVA
Catarina Vitória de Araújo Farias, Clésia Oliveira Pachu

SIQUEIRA, L. Q. *et al.* Possíveis prejuízos decorrentes do uso de tabaco e álcool durante a gestação. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 2, p. 587-599, 2017. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v36_n2_2017_art_14.pdf Acesso em: 06 out. 2023.